



Nº 17 – NOVEMBRO 2016

DESTAQUES

COP 7 chega ao fim exortando países a buscarem alternativas produtivas ao tabaco

Brasil quer fortalecer agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

O discurso economicista da cadeia produtiva do tabaco de líder global em exportação de tabaco tem encontrado como contraponto o reconhecimento do Brasil como referência em políticas de diversificação de áreas plantadas pelos países tratadistas da CQCT. Ao fim da COP7, o tema diversificação finalmente pode começar a se fazer presente juntos aos países consumidores de tabaco.

Por isto o Brasil, nos próximos dois anos, quer avançar nas políticas de diversificação, e abrir portas para intercâmbios para refletir os resultados na 8ª COP, que ocorrerá em Genebra, em 2018.

Para o chefe da delegação brasileira e também Embaixador do Brasil na Índia, Tovar da Silva Nunes, o apoio direto na busca por alternativas economicamente viáveis irá se somar à agenda 2030 pelo desenvolvimento sustentável, sem deixar de olhar para o produtor e garantir a ele um processo gradual e seguro de diversificação.

A agenda dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável vem sendo assimilada pelas instituições públicas de maneira gradativa. Para comemorar o primeiro ano de adoção da Agenda 2030, o Tribunal de Contas da União (TCU) realizou cerimônia de hasteamento da bandeira dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Concebida em 2012, na Conferência Rio+20, e instituída a partir de 2015, a Agenda 2030 propõe 17 objetivos e 169 metas que buscam fortalecer a paz universal e o desenvolvimento sustentável do planeta.

Fonte: SE-Conicq